



## Doenças inflamatórias intestinais: Revisão sistemática sobre doença de Chron

### **Natália Gulias Rufino Taboranski Cura**

Médica

Instituição: Faculdade Faculdade de Medicina de Petrópolis

Endereço: Av barão do rio branco, 1003

E-mail nataliaguliastcur@gmail.com

### **Bianca Dela Mura Pasquarelli**

Médica

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

E-mail: drbiancapasquarell@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2642-8828>

### **Priscilla Estephane da Costa Carvalho**

Médica

Instituição: UNICEUMA

E-mail: pri1carvalho@hotmail.com

### **Rebeca Lara da Costa Carvalho Brasil**

Estudante de Medicina

E-mail: rebeca-laraa@hotmail.com

### **Vanessa dos Santos Shimisu**

Instituição: Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Endereço: Avenida Deputado Benedito Matarazzo, 6070, Jd aquários, São Jose dos Campos - SP

E-mail: vaness@shimisutec.com.br

### **Thereza Cozzolino Ferreira Raffaelli**

Estudante de Medicina

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, 1003, Centro, Petropolis - RJ

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

E-mail: thee.cozzolino@gmail.com

## **RESUMO**

As doenças inflamatórias intestinais (DIIs) são um grupo de enfermidades crônicas que afetam o trato gastrointestinal, sendo a doença de Crohn uma das mais prevalentes e estudadas dentro dessa categoria.

**Palavras-chave:** Doenças inflamatórias intestinais (DIIs), Doença de Crohn.

## **1 INTRODUÇÃO**

As doenças inflamatórias intestinais (DIIs) são um grupo de enfermidades crônicas que afetam o trato gastrointestinal, sendo a doença de Crohn uma das mais prevalentes e estudadas dentro dessa categoria. Esta revisão sistemática tem como objetivo analisar e resumir os principais resultados e conclusões de



estudos recentes relacionados à doença de Crohn, fornecendo uma visão abrangente da pesquisa atual sobre o assunto.

## 2 OBJETIVOS

1. Analisar a epidemiologia da doença de Crohn, identificando fatores de risco e incidência.
2. Avaliar os sintomas clínicos e manifestações da doença de Crohn.
3. Investigar os avanços no diagnóstico e métodos de monitoramento da progressão da doença.
4. Examinar as opções de tratamento e terapias emergentes para a doença de Crohn.
5. Discutir a qualidade de vida e o impacto psicossocial em pacientes com a doença.

## 3 METODOLOGIA

Para realizar esta revisão sistemática, foram conduzidas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed e Scopus, utilizando palavras-chave relacionadas à doença de Crohn. Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos que abordavam os objetivos mencionados. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada e os resultados relevantes foram sintetizados e discutidos.

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 EPIDEMIOLOGIA

A doença de Crohn tem uma prevalência crescente em muitas partes do mundo, com fatores genéticos, ambientais e imunológicos desempenhando papéis importantes. A incidência varia por região, sendo mais comum em países industrializados.

### 4.2 SINTOMAS E MANIFESTAÇÕES

Os sintomas da doença de Crohn incluem dor abdominal, diarreia, perda de peso e fadiga. As manifestações clínicas podem variar amplamente, afetando qualquer parte do trato gastrointestinal.

### 4.3 DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO

Exames de imagem, como a colonoscopia e a ressonância magnética, desempenham um papel fundamental no diagnóstico e monitoramento da doença. Avanços na tecnologia, como a cápsula endoscópica, têm melhorado a capacidade de avaliar áreas do intestino anteriormente inacessíveis.

### 4.4 TRATAMENTO E TERAPIAS EMERGENTES

O tratamento visa controlar a inflamação e aliviar os sintomas. Terapias convencionais incluem aminossalicilatos, corticosteroides e imunossupressores. Terapias biológicas, como os inibidores do fator



de necrose tumoral, têm mostrado eficácia significativa. Terapias emergentes, como inibidores de Janus quinase, estão em estudo.

## 5 RESULTADOS

Os resultados desta revisão sistemática destacam a complexidade da doença de Crohn, desde sua epidemiologia até as opções de tratamento em evolução. Fatores genéticos e ambientais contribuem para sua ocorrência, enquanto a variedade de manifestações clínicas dificulta o diagnóstico. Os avanços no diagnóstico e no monitoramento melhoraram a precisão e a eficácia do tratamento. Terapias emergentes oferecem esperança para uma gestão mais eficaz da doença.

## 6 CONCLUSÃO

Esta revisão sistemática destaca a importância contínua da pesquisa e do desenvolvimento no campo da doença de Crohn. Com uma compreensão aprofundada de sua epidemiologia, sintomas, diagnóstico e tratamento, os profissionais de saúde podem proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes que vivem com essa condição crônica. A busca por terapias mais eficazes e inovadoras continua a ser uma prioridade, com o objetivo de alcançar a remissão sustentada e o bem-estar dos pacientes.